

PESQUISA E INFORMAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: estado da arte

CINTIA KATH BLANK¹; JOÃO ALBERTO DA SILVA²

¹ Universidade Federal do Rio Grande – e-mail: ckblank@furg.br

² Universidade Federal do Rio Grande – e-mail: joaosilva@furg.br

1. INTRODUÇÃO

A investigação do estado da arte ou estado do conhecimento, como etapa de um trabalho científico, permite compreendermos avanços e lacunas nas áreas estudadas, localizando assim determinada temática no contexto científico ao qual pertence. Desta maneira, o estudo ora apresentado objetiva realizar um levantamento sobre as temáticas pesquisa e informação no ambiente escolar a fim de compreender que características estas apresentam.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho investigativo constitui-se de um levantamento do Estado da Arte ou do Conhecimento (SOARES; MACIEL, 2009, p. 9) acerca das palavras-chave – biblioteca escolar, educação pela pesquisa, pesquisa e informação – tendo sido selecionadas a partir do Thesaurus de Educação do INEP (<http://portal.inep.gov.br/pesquisa-thesaurus>) como forma de melhor padronizar e caracterizar os assuntos gerais abordados nesta pesquisa.

Após este primeiro momento de definição dos termos de busca, foram localizados no site BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (<http://bdtb.ibict.br>) 48 teses e dissertações e no site do Scielo – Scientific Electronic Library Online (<http://www.scielo.org>) 15 documentos, entre eles artigos teóricos e de pesquisa e relatos de experiências¹. Desses, foram excluídos uma dissertação e cinco artigos², o que totalizam 57 documentos que formam o corpus documental do presente estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de uma leitura exploratória (GIL, 2002, p. 77) dos elementos paratextuais (resumo, palavras-chave, referências, etc.) dos trabalhos alvo desta análise, foi possível traçar uma caracterização das temáticas recorrentes nesses estudos. A classificação em categorias objetivou uma melhor análise de pontos em comum abordados entre as mesmas, possibilitando uma análise comparativa até o limite de não fragmentar ou descaracterizar a identidade dos documentos analisados. Considera-se ainda, que alguns trabalhos poderiam ter sido incluídos em mais de uma categoria, dessa forma, optou-se por classificá-los naquela que melhor representasse o estudo. Assim foram definidas as categorias identificadas nos trabalhos recuperados: formação de professores (5 documentos), formação/trabalho do profissional bibliotecário (3 documentos), função educativa

¹ Levantamento realizado em abril de 2014.

² Uma dissertação e quatro artigos foram excluídos por não terem o foco de suas discussões no contexto das palavras-chaves pesquisadas, e um artigo foi excluído por se tratar do resumo de uma dissertação já recuperada anteriormente.

da biblioteca (11 documentos), gestão/coleções da biblioteca (2 documentos), leitura/literatura (23 documentos), pesquisa - nível superior e/ou experimentação (2 documentos), pesquisa escolar (9 documentos) e, tecnologias da Informação e Comunicação -TIC (2 documentos). A seguir serão analisadas as categorias propostas juntamente com outros dados que venham a melhor caracterizar esta análise, como datas de publicação e defesa, instituições, áreas de interesse, entre outros.

Leitura/literatura: esta categoria constituiu-se por trabalhos recuperados unicamente com a palavra-chave “biblioteca escolar”, totalizando 23 documentos: 16 dissertações, cinco teses e um artigo. Neste recorte, as temáticas leitura informativa, leitura literária e letramento/alfabetização tiveram destaque. Os anos de publicação/defesa oscilam entre 1980 e 2013, sendo 2009 o ano de maior produção, no qual a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG e a Universidade de São Paulo - USP surgem como as mais dedicadas à temática e majoritariamente ligadas a área da Educação.

Função educativa da biblioteca: abordando os aspectos educativos e o caráter formador dentro do âmbito escolar para com alunos e professores, os estudos analisados nesta categoria somaram 11 trabalhos, sendo 9 dissertações (a maioria defendidas em programas de pós-graduação em Biblioteconomia e/ou Ciência da Informação) e 2 artigos de periódicos. A amplitude dos anos de publicação/defesa vão de 1983 à 2013, com um pico em 2009 e 2010. De igual forma à categoria anterior, esta categoria foi formada por itens recuperados com a palavra-chave “biblioteca escolar” e a maioria dos trabalhos são oriundos novamente da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

Pesquisa escolar: apresentou nove estudos recuperados, os quais são compostos por três artigos, quatro dissertações e duas teses ao se utilizar as três palavras-chave deste levantamento: “biblioteca escolar”, “educação pela pesquisa” e “pesquisa e informação”. Não existe uma data de publicação/defesa e uma instituição que tenha se destacado, no entanto, de acordo com os trabalhos analisados que possuíram como período os anos de 2002 a 2010, observou-se mais publicações em 2005 e em 2007, e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS e a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG com maior quantidade de trabalhos.

Formação de professores, Formação/trabalho do profissional bibliotecário, Gestão/coleções da biblioteca, Pesquisa (nível superior e/ou experimentação), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): estas categorias somaram 17 trabalhos, correspondendo a 25% dos itens recuperados. A composição dos referidos estudos é abrangente e dispare por ser composta de diferentes universidades, amplitude temporal, áreas de interesse/formação, entre outros, dificultando uma análise coerente entre as características de cada documento com os objetivos desta seção. Dessa maneira, a partir da leitura dos referidos itens, não foi considerada relevante para o presente estado da arte uma discussão aprofundada destas categorias.

4. CONCLUSÕES

As categorias apresentadas – leitura/literatura, função educativa da biblioteca e pesquisa escolar – totalizam 43 itens, ou seja, 75% do universo estudado. A partir destes dados percebe-se que ações de incentivo a leitura por meio da literatura tem destaque na quantidade de itens recuperados, além de ser

a temática com maior amplitude temporal (33 anos) o que sugere uma recorrente preocupação com a prática da leitura e a inserção dos indivíduos no universo literário. Por esta categoria ter sido formada apenas com os resultados da palavra-chave “biblioteca escolar”, nota-se também um possível engessamento deste ambiente de aprendizagem, já que se trata de 58% do total de resultados para “biblioteca escolar”.

A função educativa da biblioteca foi categoria composta por trabalhos recuperados a partir da palavra-chave “biblioteca escolar” e por constituir-se em sua maioria de dissertações defendidas em programas de pós-graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação apontam para a questão deste espaço ainda ter atenção majoritária do profissional bibliotecário, sendo pouco mencionados trabalhos conjuntos entre a biblioteca e outros espaços escolares e profissionais, acabando por fechar-se em si mesmo.

Referente à categoria “Pesquisa escolar”, esta é formada por itens recuperados a partir das palavras-chave “biblioteca escolar”, “educação pela pesquisa” e “pesquisa e informação” apontando para uma amplitude maior de interesses. Além disto, os trabalhos recuperados possuem uma abrangência temporal de oito anos, demonstrando a emergência da temática, e sendo compostos de maneira uniforme por artigos, dissertações e teses, embora sua maioria seja composta por pesquisadores da área da Educação. Os estudos pertencentes a esta classificação sugerem uma recente preocupação, em geral justificada pelas novas formas de produção, circulação e apropriação de conteúdos informacionais, e por ser advinda de diferentes regiões brasileiras não caracteriza-se como um assunto de atenção local, mas que vem desenvolvendo-se com caráter de aplicação macro.

Por fim, destaca-se o objetivo da construção deste estado da arte, que buscou uma intersecção temática entre as palavras-chaves “biblioteca escolar”, “educação pela pesquisa” e “pesquisa e informação”, o qual culminou em três principais categorias: leitura/literatura, função educativa da biblioteca e pesquisa escolar. A partir da análise dos itens recuperados observou-se grande atenção em áreas tradicionais como o incentivo a leitura dos discentes a partir do uso da biblioteca escolar, e mais especificamente por meio de obras literárias. Neste mesmo sentido, o setor biblioteca escolar parece querer afirmar-se como local de ação educativa, valorizando-se como ambiente de aprendizagem justificado principalmente por seus produtos (acervo) e serviços (atividades), mas que de maneira geral utiliza os processos de ensino e de aprendizagem como motivação inicial para centralizar atividades, mostrando pouca cooperação com outros profissionais e espaços a fim afirmar uma cultura escolar voltada para a informação. De forma quantitativamente menor, surge a pesquisa escolar como forma emergente de contribuir com a construção do conhecimento por parte tanto do aluno como do professor que pesquisa, tencionando um ambiente de aprendizagem agradável e atento às novas configurações sociais de uso e circulação de conteúdos informacionais.

Neste ponto, considera-se que um amplo campo de estudos teóricos e práticas são passíveis de serem executados tendo como base a biblioteca escolar através da educação pela pesquisa visando a construção de uma cultura informacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

SOARES, Magda Becker; MACIEL, Francisca (org.). **Alfabetização**. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2000. Série Estado do Conhecimento.